

# Com os dois pés no NOVO MILÊNIO

**Screw estará apta a produzir componentes para a indústria automobilística em cinco anos**

**C**achoeira do Sul já tem condições de produzir componentes para atender as necessidades da indústria automobilística. A previsão é que dentro de cinco anos a Screw Indústria Metalmeccânica Ltda, que detém mais de 50% do mercado brasileiro de produção de helicoidais, passe a fornecer as primeiras peças para as montadoras de veículos nacionais. A tecnologia para isto está sendo montada na Screw para as indústrias de máquinas agrícolas, que hoje exigem o mesmo nível de qualidade da indústria automobilística. (ISO/TS).

A Screw foi fundada em 1995, como divisão do Grupo Agropertences, que já tem 45 anos. Especializada na produção de transportadores helicoidais para

regularizar o sistema automotivo. O prazo se encerra em 18 meses.

Apesar de dominar o mercado de helicoidais para máquinas agrícolas, este é um filão que ainda não está completamente esgotado, explicou o diretor-executivo da empresa, João Augusto Streit, revelando por que a Screw ainda não deu início à fabricação de outros componentes. Antes disso, a empresa pretende abastecer o setor de peças para tratores, uma outra possibilidade de mercado que deverá movimentar o pólo metalmeccânico de Cachoeira do Sul.

Para atender os novos desafios a Screw deverá fazer investimentos na sua estrutura física, um complexo industrial de 13 mil metros quadrados, situado entre os bairros De Franceschi e Oliveira, na zona norte da cidade. Além de automatização, a empresa já implementa melhorias e otimiza sistemas.

Os gastos com o consumo de energia, por exemplo, já caíram 5%, desde que parte da cobertura da indústria foi substituída por telhas translúcidas, que permitem que o ambiente interno seja iluminado com a luz do dia. Os investimentos feitos no novo telhado valeram a pena, confirmou o diretor Streit. Para movimentar a indústria, a Screw consome mensalmente 50 mil quilowatts.

## Mão-de-obra

Para entrar no novo mercado dos componentes para veículos, a Screw pretende preparar desde já a mão-de-obra que será necessária para movimentar o novo setor. De acordo com o diretor da empresa, João Augusto Streit, que também responde pela presidência do conselho consultivo do Senai/Cachoeira, a instituição deverá abrir cursos para formar os futuros trabalhadores do complexo metalmeccânico. A preocupação com a qualificação da mão-de-obra não é exclusiva da Screw, explicou Streit, anunciando que em dezembro de 2007 o Senai de Cachoeira do Sul reunirá empresários para definir que tipo de profissional o setor precisará no futuro.



João Streit sorri para o futuro: boas perspectivas para o mercado agrícola nos próximos cinco anos

colheitadeiras, silos e outros produtos, a empresa conquistou em 2001 o selo ISO9000 por adotar modernos sistemas de qualidade e em 2007 iniciou um processo de adequação da norma ISO/TS, certificação que